

FIEC

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ



PROJETO FORMAÇÃO CIDADÃ



FORTALEZA/2001

FIEC
FEDERAÇÃO
DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DO CEARÁ

SESI
Serviço Social
da Indústria

SENAI
Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial

IEL
Instituto
Euvaldo Lodi

Avenida Barão de Studart, 1980, 5º andar
60.120-001 - Fortaleza - Ceará
Caixa Postal 4250
Tel.: (85)466.6502 - Fax: (85)466.5411



FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

Wânia Cysne Dummar

Coordenadora do Grupo de Ação de Responsabilidade Social

Maria do Carmo Aguiar da Cunha Silveira

Assessora do Projeto Formação Cidadã

APRESENTAÇÃO

Organizações modernas, aptas a sobreviverem em um mercado cada vez mais competitivo, são sensíveis ao perfil de profissionais que detenham um conjunto de habilidades relacionadas a uma percepção e conhecimentos apurados sobre o contexto contemporâneo e sua história, o qual transcende o 'saber fazer' e busque o 'por que fazer' e 'para quem fazer' através de uma reflexão crítica baseada em indicadores éticos.

O processo de definição do papel de cidadão consciente e responsável perante o outro e o meio ambiente, ambiente aqui compreendido da forma mais ampla possível, enquanto teias de relações sociais, tem início quando novos atores sociais são envolvidos por uma política permanente de experiências pessoais e sociais que os sensibilizem para as questões de interesse coletivo, despertando-lhes o sentido de cidadania.

Esse processo será viável quando as universidades públicas e privadas buscarem formas estratégicas e criativas de participação na melhoria da qualidade da formação cidadã do educando, promovendo um grande movimento que reúna competências diversas em favor da mesma causa : propiciar aos alunos-docentes a abertura de novos horizontes em termos de percepção da realidade social.

Somente através de práticas pedagógicas focadas em valores de cooperação e solidariedade, inseridas em matéria curricular obrigatória, aliada a uma perspectiva de serviço extra-campus universitário, o aluno-docente não só terá oportunidade de um maior aprofundamento de seus próprios conhecimentos, como sua prática proporcionará benefícios multiplicadores, envolvendo todo o tecido social.

Portanto, é nessa perspectiva de construção de uma nova ética profissional que este Projeto se apresenta como alternativa de uma formação cidadã aos jovens universitários, independente da sua área de conhecimento.

Vale citar que um dos cargos que mais aumentam nas organizações complexas norte-americanas atualmente é o de 'gerente de ética' que tem a função de promover programas de treinamento e desenvolvimento para que as pessoas possam lidar com os dilemas éticos que acontecem no dia-a-dia.

Nesse sentido, é válido ressaltar que os jovens, recém formados a partir desta nova abordagem profissional, desenvolverão habilidades de gestão na área social enquanto compromisso ético e não como mais uma perspectiva de gestão genérica de negócios, que se preocupa com a produtividade do empreendimento mas perde de vista a qualidade das intervenções realizadas e seu impacto na realidade social do País.

A educação aqui é compreendida no seu sentido mais amplo de formação para o exercício da cidadania plena, concretizada a partir de atividades curriculares que enfatizem a mobilização dos próprios alunos na realização de atividades sociais voltadas para a valorização e o incentivo ao exercício de novas relações de reciprocidade, possibilitando uma transformação na percepção e visão de mundo destes futuros profissionais.

Acredita-se que o contato dos alunos com a realidade social que os cercam, de forma complementar a formação científica vivenciada na universidade, certamente definirá uma postura de cidadania baseada na ética e na solidariedade, ao mesmo tempo que preencherá uma lacuna importante na formação de nossa juventude para a construção de um mundo mais igualitário socialmente.

JUSTIFICATIVA

Tendo como parâmetro a experiência exitosa realizada pelo Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET, este Projeto defende a inclusão da disciplina ‘gestão social’ como componente curricular nos cursos de nível superior das faculdades cearenses.

Os alunos, com a devida orientação pedagógica, desenvolverão projetos sociais como parte da matriz curricular dos cursos, a partir dos quais serão desenvolvidos neles capacidades como cooperação, responsabilidade social, diálogo e reflexão crítica, além da análise das situações vividas numa perspectiva de compreensão da realidade social.

Os temas dos projetos serão discutidos por alunos e professores orientadores e deverão ser desenvolvidos, preferencialmente, em ambientes externos às faculdades, previamente definidos pelos alunos e professores orientadores. Este acompanhamento deverá se dar durante todo o processo de trabalho, a fim de que os equívocos possam ser evitados ou superados, como também as orientações para a elaboração da monografia.

Desta forma, o aluno estará sendo preparado para desenvolver a capacidade de atuar e buscar soluções em situações concretas, o que poderá preencher uma lacuna na nossa sociedade hoje, que consiste no que chamamos de ‘violência passiva’, ou seja, a falta de reação frente aos problemas sociais que saltam aos olhos de todos.

A exigência da contemporaneidade é fazer com que os fatores burocráticos que caracterizam o sistema educacional brasileiro sejam transformados em ações mais eficazes de formação do educando, preparando-o para o exercício da cidadania e compreensão da realidade social.

“Educar é fazer ato de sujeito; é problematizar o mundo em que vivemos para superar as contradições, comprometendo-se com esse mundo para recriá-lo constantemente” (Gadotti, 1984).

O verdadeiro processo educativo desenvolve o diálogo e a colaboração entre alunos e professores, no qual a essência do relacionamento será sempre um encontro em que ambos os participantes se modificam. Esse diálogo deve estimular o processo de reflexão-ação, a partir da compreensão crítica do saber que foi produzido pela humanidade até os dias de hoje, e desenvolver e aplicar este saber na realidade social, transformando-a em benefício do homem. Isto levará a um saber criativo e engajado, onde a teoria se articula com a prática.

Portanto, o propósito deste Projeto é desenvolver a consciência cidadã, considerando a função social da educação onde se destaca o indivíduo como agente inserido, atuante, participante e modificador do contexto social, exercitando o processo de efetivação da real cidadania.

E para fazer parte deste movimento, o Grupo de Responsabilidade Social empresarial da FIEC e o Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET, como pioneiro do Projeto ‘Formação Cidadã’, o convida para multiplicar esta proposta.

OBJETIVOS:

GERAL :

Formar pessoas com a compreensão da realidade social, à medida que a *práxis* cidadã é despertada pelo exercício da solidariedade.

ESPECÍFICOS :

- Propiciar aos alunos uma prática pedagógica que os leve à compreensão crítica da realidade social;

- Desenvolver com os alunos uma cultura solidária de partilha e de compromisso social, de modo que possam construir e exercitar a sua cidadania vivenciando-a com a do outro.

METAS

- Engajar todas as universidades particulares do Ceará;
- Instituir uma disciplina de 'gestão social', com carga horária de 40 horas/aula em pelo menos um curso de cada universidade.

ASPECTOS OPERACIONAIS I (Implantação Geral do Projeto)

ETAPA I – Firmar compromisso da alta direção da faculdade, junto ao Grupo de Ação de Responsabilidade Social da FIEC, em instituir a disciplina 'gestão social' em pelo menos um curso;

ETAPA II – Promover encontros entre a equipe da faculdade e da FIEC para discutir os aspectos pedagógicos e a metodologia de ensino específica da disciplina;

A FIEC, através do SESI, e em parceria com o CEFET/CE, disponibilizará profissionais da área de educação, na qual é considerado um centro de excelência, para assessoria às faculdades envolvidas no tocante a metodologia pedagógica e de intervenção social dos alunos através dos seus projetos.

Para cada faculdade, pelas características que lhes são próprias, será estabelecido um formato de atuação diferente, resguardando aspectos considerados fundamentais como :

- obrigatoriedade da disciplina, tendo em vista que deve ser vista como matéria fundamental para a formação do novo profissional;

- não caracterizar as ações de intervenção social como estágios, portanto, os alunos deverão atuar em áreas que não seja da sua formação; e
- não ter como foco prioritário somente a transformação social, mas a transformação individual através de uma atuação social.

ETAPA III – Cadastrar os jovens profissionais participantes do Projeto em um Banco de Dados da FIEC, o qual será disponibilizado na INTERNET e divulgado a todas as empresas filiadas a Federação.

ASPECTOS OPERACIONAIS II (Implantação do Projeto em cada Faculdade) :

ETAPA I – Discussão com os Agentes Educacionais

Discutir com a equipe pedagógica, com coordenadores de cursos e gerentes de ensino, os aspectos filosóficos do projeto, com o objetivo de torna-lo uma 'bandeira' institucional, definindo estratégias para sua viabilidade.

ETAPA II – Discussão com a comunidade envolvida

Uma vez definidas as estratégias, o objetivo, neste item, é a disseminação desta idéia junto à comunidade, em especial os discentes, com o objetivo de facilitar a execução do projeto.

ETAPA III – Mapeamento das instituições parceiras

Identificar os equipamentos sócio-culturais, existentes no estado e município, bem como escolas do projeto Escola Viva, BCs comunitários, Centros de Iniciação Profissional, etc.

ETAPA IV – Levantamento, junto aos alunos, das atividades a serem desenvolvidas. Criar instrumentos de aplicabilidade junto às demandas apresentadas, levando em consideração a sua área de abrangência, facilitando a acessibilidade do aluno às estruturas sociais parceiras.

Etapa V – Elaboração do Plano de Ação

Desenvolver ação conjunta com todos os atores envolvidos no processo (alunos, professores e comunidade) decidir a escolha adequada prevista nos itens 2 e 3, considerando o custo – benefício.

Etapa VI – Criação de um Banco informatizado de profissionais participantes do Projeto para fazer parte do Banco de Dados da FIEC, o qual será disponibilizado na INTERNET e divulgado a todas as empresas filiadas a Federação.

PARCEIROS ENVOLVIDOS E SUAS RESPECTIVAS FUNÇÕES

GRUPO DE AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL/FIEC :

Disponibilizar os técnicos especializados em educação do Serviço Social da Indústria – SESI, para orientar técnica, metodológica e pedagogicamente as faculdades envolvidas, no processo de formatação da disciplina 'gestão social' .

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA – CEFET :

Como pioneiro do Projeto, será engajado no processo enquanto modelo de referência para difusão do projeto, através de palestras, apresentação de casos de sucesso, dentre outras; e indicação de especialistas na área correspondente.

FACULDADES ENGAJADAS :

Aplicação do Projeto.